

VISÃO DO CORREIO

Panorama do câncer infantojuvenil

Um tema pouco difundido no Brasil é a incidência de câncer infantojuvenil, aquele que acomete menores de 15 anos. A campanha integrada o Fevereiro Laranja, que também reforça o Dia Internacional de Luta contra o Câncer Infantil, na próxima quarta-feira (15/2).

Não bastasse a desigualdade entre os estados brasileiros no número de pediatras espalhados pelo país — ao todo, são cerca de 290 mil especialistas, dos quais 55% somente na Região Sudeste, 16% no Nordeste, 16% no Sul, 9% no Centro-Oeste e apenas em torno de 4% de profissionais da Região Norte —, a doença tem algumas peculiaridades.

Diferentemente de outros tipos de tumores, que se destacam por sintomas e sinais clássicos da doença, a exemplo de manchas roxas, empalidecimento, gânglios aumentados ou fadiga, nem sempre essas manifestações estão presentes no câncer infantojuvenil.

Os números sugerem que as leucemias agudas, consideradas as mais comuns nessa faixa etária, representam cerca de 25% dos diagnósticos de câncer registrados na infância e na adolescência. Os dados são do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graacc). Somente as leucemias (que afetam as células do sangue) são responsáveis por 11.540 novos casos a cada ano no Brasil e são o 10º tipo de câncer mais frequente entre a população brasileira, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (Sobope), é fundamental o diagnóstico precoce, com destaque para subtipos como a leucemia linfóide aguda (LLA),

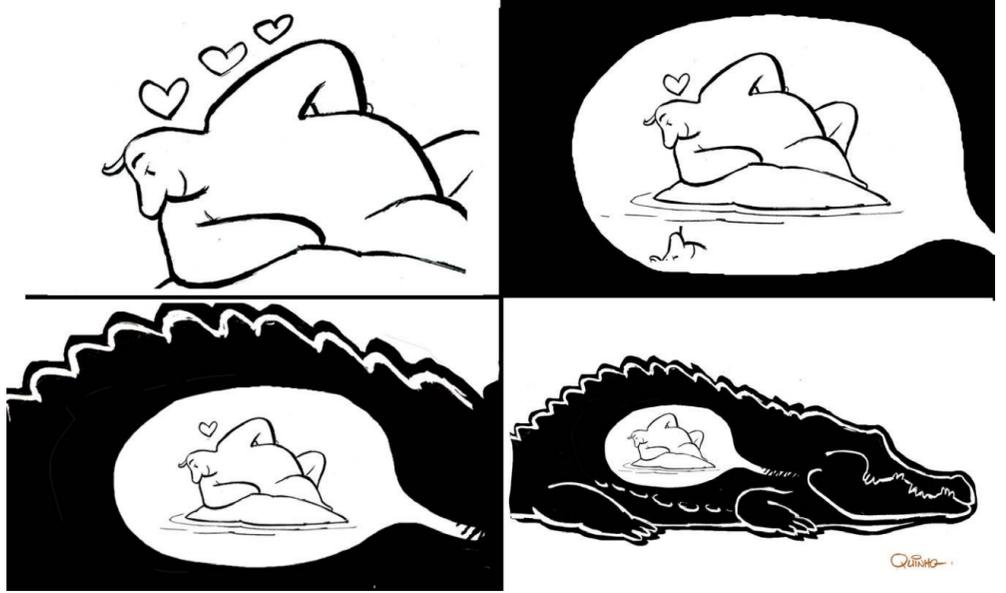
leucemia mieloide aguda (LMA) e leucemia mieloide crônica (LMC). No entanto, a apresentação clínica dos subtipos é heterogênea, o que dificulta o diagnóstico do câncer ainda no início. Dores nas articulações ou lesões na pele de bebês com menos de um ano de vida tornam-se sinais de alerta.

Quando diagnosticada precocemente e se for adequadamente tratada, a leucemia apresenta boas chances de cura — que giram em torno de 85% (no caso da LLA) e entre 60% e 70% (no caso da LMA). Mas, infelizmente, esses dados referem-se aos tratamentos em hospitais de países desenvolvidos. No Brasil, estamos distantes dessa realidade, mesmo diante de avanços tecnológicos.

Além de precientizar sobre os sinais de alerta e diagnóstico precoce dos tumores, o marco do Fevereiro Laranja é também uma oportunidade para celebrar importantes avanços nos protocolos de tratamento, com inovações relevantes que têm revolucionado a oncologia em suas várias áreas.

Na linha de frente, terapias celulares e imunoterapia, responsáveis por melhorar a qualidade de vida dos pacientes, atuando eficazmente no sistema de defesa, e aumentando assim a sobrevida, se unem a tratamentos como radioterapia, quimioterapia e procedimentos cirúrgicos. No caso da imunoterapia, o tratamento torna-se altamente personalizado, específico para tratar as células doentes, as mutações, sem atacar as células saudáveis.

Por enquanto, o Brasil ainda dá os primeiros passos em torno de um atendimento digno aos pacientes oncológicos diante da dicotomia entre rede pública e rede privada de saúde. A caminhada é longa.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Tantas palavras

Tempo de carnaval! Quantas cores, quantos tons, quantas belezas! É a vida da arte e da cultura brasileira. / Que são renascidas a cada batida do pandeiro no carnaval que celebramos juntos. / As várias nações de um mesmo Brasil.

» José R. Pinheiro Filho
Asa Norte

Federalizações

Está em curso uma proposta de federalizar a segurança pública, tendo como uma das razões os tristes episódios do vandalismo de palácios, obras de artes e imagens antigas nos palácios do Planalto, STF e Congresso Nacional. Esses atos insanos foram pensados há meses e podem ter sido orquestrados por quem presidiu o país de forma desastrada, introduzindo excesso de militares em funções civis. Uma dessas funções não deve estar sob as chamadas “escolas militarizadas”, coisa esdruxula, que deve ser abandonada. Todavia, a federalização como quer o ex-senador e professor emérito da UnB Cristovam Buarque tem tudo a ver com o que se deseja para que a criança tenha boa educação e trilhe todos os patamares educacionais, inclusive o do ensino profissionalizante que lhe garante um trabalho digno e a possibilidade de seguir em frente educacionalmente. Acho que essa é uma aspiração dos jovens que olham seu futuro em tempos de crise.

» Aldo Paviani
Lago Sul

Meio ambiente

A indicação do antiministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, hoje, deputado federal, é uma bofetada da Câmara dos Deputados na cara da sociedade brasileira. Ele renunciou ao cargo de ministro quando foi denunciado, por um órgão do governo norte-americano, sob suspeita de participação em um esquema de contrabando de madeira ilegal. Além disso, ele desmontou o Ibama, retirou dos funcionários comprometidos com a preservação das florestas o poder de fiscalizar e multar os infratores da legislação ambiental, aliou-se com garimpeiros que invadem terras indígenas. Em resumo: arregaçou as porteiras para os predadores avançarem sobre o meio ambiente. Foi o mais nefasto ministro da pasta. A

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O esforço do Real Madrid para evitar enfrentar o Flamengo foi tão grande que goleou o Al Ahly por 4x1!

Ricardo Santoro — Lago Sul

O voto dado pelo eleitor consciente não é “cheque em branco” para o político falar e fazer o que quiser. É para realizar bom trabalho e boa gestão.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Os presidentes da Câmara e do Senado vão deixar Lula falar sozinho. Decidiram que o presidente do Banco Central cumprirá o seu mandato, que vai até 2024.

Evaristo Carvalho — Lago Norte

Prestígio é outra coisa. A Suíça consertará o relógio do Império, que estava no Palácio do Planalto. A relíquia foi destruída por um terrorista no assalto aos Poderes em 8 de janeiro.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

ram cúmplices da morte de Sophia, vítima da violência de dois monstros e do poder público.

» Benjamim Costa
Sudoeste

Escuridão

A Neoenergia vem colocando novos postes na Asa Sul (211). Até aí, tudo bem, pois a nossa capital está na escuridão. Entretanto, depois desse serviço, a empresa contratada deixa o gramado e a calçada destruídos, bem diferente do que era antes, ou seja, o acabamento é mal feito. O gramado fica no barro, porque os operários abrem o buraco de um poste para outro e o gramado não fica como antes, depois da execução da obra. Na calçada, o cimento fica diferente do nível. E o governo do DF, por sua vez, não toma providência.

» Sebastião Machado Aragão
Asa Sul



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

O futuro com o ChatGPT

“Desculpe, mas como meu conhecimento corta em 2021, não posso fazer uma análise do primeiro mês do governo Lula em 2023. O futuro é incerto e impossível de prever, então qualquer análise seria especulativa. Além disso, Lula deixou o cargo de presidente em 2010, então ele não está mais no poder.”

O parágrafo acima é a resposta dada pelo ChatGPT a uma pergunta que fiz ao aplicativo sobre como foi o primeiro mês do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva. Como podem ver, a inteligência artificial que virou o assunto do momento em universidades renomadas, mesa de bares e nas redes sociais ainda está engatinhando na língua portuguesa, com base de dados restrita em algumas áreas até 2021, mas em breve estará afiada e será um grande desafio para a sociedade.

É fato que a automação é um caminho sem volta. A tecnologia serve para encurtar caminhos, tornar os processos mais rápidos, entretanto, traz mudanças sociais. Estamos no meio de uma revolução tecnológica. Não dá para saber como será o mercado de trabalho daqui a 20 anos, por exemplo. São feitas apenas projeções, como é o caso de recente estudo do Fórum Econômico Mundial que estima que 85 milhões de postos no mundo serão afetados por ferramentas de automação até 2025.

Dúvidas são várias. Ferramentas como o ChatGPT vão mudar as relações de trabalho? Certeza que sim, as aplicações são bem fáceis e disponíveis para todos os usuários. Como? Vai simplificar atividades, aumentando a capacitação técnica de várias profissões. A inteligência artificial hoje já se mostra capaz de redigir uma petição judicial, traduzir textos científicos com um nível razoável de precisão, montar roteiros de viagens, escrever textos jornalísticos, entre outros. Ou seja, a base estará disponível para todos, obrigando, nesses casos citados, que advogados, tradutores, agentes de turismo ou jornalistas se especializem ainda mais. A concorrência será ainda maior.

Por isso, é necessário compreender e regulamentar o uso da inteligência artificial. Professores estarão diante de desafios. Se a ferramenta é capaz de gerar conteúdo novo, que não pareça plágio, como identificar? Aplicações estão sendo desenvolvidas neste sentido. Tudo para evitar o uso indevido da tecnologia. Além disso, faz-se necessário pensar na capacitação profissional — uma tarefa não só de governos, mas de toda a sociedade. Se o mercado de trabalho vai mudar, o que fazer de massa não especializada? O ser humano precisará se reinventar e ser mais competitivo que uma máquina.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(horizontais)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG
Agenciamento de Publicidade